



Agrupamento de Escolas de Airões

Jornal Digital

O Riscado

| Ano VI | 34ª edição | Janeiro-março | 2026 |

O jornal "O Riscado" continua a refletir o que se vive no Agrupamento. Neste 2.º período, entre janeiro e março, o trabalho foi intenso.

Os artigos desta edição mostram o esforço e os resultados alcançados. Alunos, professores e comunidade deram continuidade ao seu compromisso.

Apesar das mudanças, a escola soube adaptar-se e seguir em frente. Soube olhar e recolher o trabalho dos seus alunos.

Destaca-se o contributo das escolas do 1.º ciclo. Os mais novos continuam a surpreender todos os dias.

A Biblioteca manteve um papel ativo e próximo dos alunos. Novos espaços e as suas ações reforçaram os hábitos de leitura. Ler continua a ser essencial para aprender e crescer.

Na Unidade, o trabalho é constante e dedicado. Há um acompanhamento atento e diário dos nossos alunos.

Os cursos profissionais vivem uma verdadeira azáfama. Entre projetos, atividades e estágios, o ritmo é exigente. Mas é também um espaço de crescimento e preparação para o futuro.

Foram muitas as iniciativas ao longo deste período. Cada uma contribuiu para o percurso dos alunos que "riscamos" nesta edição.

O Riscado continua a dar voz a este caminho coletivo.

O Diretor:
Jorge Morgado

“ENTRE O OURO, A PRATA ... E OS SONHOS”

Arregaçámos as mangas. Outra vez.
Janeiro trouxe-nos de volta com números na mão
e perguntas na cabeça.
Os resultados do 1.º período não foram um ponto final.
Foram um ponto de partida.
Parámos. Pensámos. Reajustámos.
E voltámos ao terreno com estratégias:
Plano TEIP em marcha,
PAA afinado,
Projeto Educativo vivo.
Nada de novo?
Talvez.
Mas tudo mais urgente.
E depois...
acontece a escola.
Um turbilhão.
Atividades, projetos, reuniões, iniciativas.
Tudo ao mesmo tempo. Sempre. Sem parar.
Uma espécie de maratona onde raramente se pergunta:
“Já respiraste hoje?”
No meio desta correria, esquecemo-nos do essencial.
Não é cumprir.
Não é fechar relatórios.
É viver.
Porque todos os dias, aqui, não se fazem apenas tarefas.
Fazem-se caminhos.
Constroem-se vidas.
E, no meio de tantos “azares”
— sim, porque eles existem —
há algo que teima em escapar ...
Os sonhos.

Uns brilham como ouro.
Outros pesam como prata.
E há aqueles... que são apenas sonhos.
Simples. Puros. Essenciais.
E talvez sejam esses os mais valiosos.
Ouvimo-los nos corredores.
Em frases soltas. Em desabafos rápidos.
Em perguntas que ficam no ar.
E percebemos.
O ouro está a faltar.
Está nas casas. Nas famílias. Nos pais que fazem contas que nunca batem certo.
Está na dificuldade de garantir o básico — o justo, o necessário.
A prata divide-se.
Escolhe-se. Prioriza-se.
E nem sempre se escolhe bem — não por falta de vontade, mas por falta de ferramentas.
Falta literacia. Falta tempo. Falta margem.

E depois... há os sonhos.
Aqueles que chegam sem pedir licença.
Que se dizem baixinho.
Que vivem nos olhos de quem ainda acredita.

E nós?
Nós sonhamos com eles.
Sonhamos dar mais.
Melhores condições.
Mais oportunidades.
Mais futuro.
Mas, sobretudo, sonhamos isto:
que nenhum aluno deixe de sonhar por falta de ouro.
Que nenhum aluno desista por falta de prata.
Que todos — todos — tenham direito ao mais importante: Um sonho.
Porque no fim, quando o barulho passa,
quando os relatórios se fecham,
quando as atividades terminam...
fica isto:
O que construímos !?
Quem tocámos !?
Quem ajudámos a acreditar !?
E talvez a maior verdade seja esta — simples, direta, sem rodeios:

Não valemos pelo que temos.
Valemos pelos sonhos que carregamos.

Jorge Morgado
Diretor

#ouro #prata #sonhos

da minha
janela

Vol- tar

Sei de cor os caminhos que percorri de casa até à escola, primeiro a Escola Básica do Paraíso e, mais tarde, a EBI de Airães. Ao longo destes anos, e foram muitos, o meu olhar repousou, preguiçosamente, na paisagem, enquanto conduzia...

O verde das árvores, na sedutora primavera, enchia-se de tonalidades diversas. E quando a natureza explodia, assim, nessa clorofila vital, vinham-me à memória os primeiros versos do poema de Garcia Lorca: “ Verde que te quero verde, verde...

Verdes ventos, verdes ramos ...”

E havia o musgo e as ervas embaciadas, no inverno, quando descia a temperatura e se formava geada...

Verde, sempre de verde vestido, tingia plantas rasteiras, árvores frondosas, sebes, as heras, jardins, pinheiros, muros e silvados ...

Preferia o outono e as cores quentes dos castanheiros e vides, folhas secas e mescladas de cores fantásticas, vestidas de sol...

As construções aumentaram, o casario, os estabelecimentos, lojas e apartamentos multiplicaram...

Mas era o verde que me abraçava durante o trajeto em todos esses anos, quando a estrada serpenteava e eu sabia de cor a paisagem, milhares de vezes repetida.

Ainda vou à escola e visito-a com o sentido de pertença, veiculado pela amizade partilhada e alicerçada no tempo, no calor humano, no passado que vivemos e no futuro que desenhámos.

E gosto de voltar, porque há lugares adoçados pela brisa da amizade e do calor humano, porque há laços que prendem e memórias, sobretudo memórias...

Quando chego, não me sinto uma estranha. Beijam-me e abraçam-me. Retribuo com afeto e cresce a alegria e o espanto nos olhos que riem e nas mãos que se dão. A escola é um lugar onde o encantamento não bate à porta e pede licença para entrar, até porque, é lá que ele mora! A palavra casa, a palavra escola, são palavras doces e cheiram a rosmaninho, perfumam os dias e amansam tempestades, dão conforto e sentido à vida, iluminadas pelo amor da família e o sorriso dos meninos, pela tagarelice e corridas no recreio, pelos olhos de espanto a aprender, a aprendermos todos...

E foi na escola, na nossa escola, que testemunhei, “um olhar para cada aluno como pessoa revestida de imensa dignidade e que exigiu um encontro pedagógico único e irreduzível do professor com o aluno e da escola com o aluno”. Vivi algo assim e não estive sozinha! E porque sei que a educação valoriza a dimensão humana, profissional e de cidadania, com todos, sem excluir ninguém, também sei que se constituiu, assim, ao longo dos anos, num instrumento para o desenvolvimento dos valores!

Ainda sobre os valores:

No passado dia vinte e sete de fevereiro fui, docemente, acarinhada com uma festa/homenagem pela minha aposentação. Conteí muitos amigos. Todos aqueles que me querem bem: a família, o senhor diretor do Agrupamento e o anterior, todos os elementos da secretaria, os colegas de longe e de há muitos anos, os colegas do Centro Escolar de Airães e do Agrupamento de Airães, das Escolas da Pedreira e Refontoura, as auxiliares de educação e o grupo das amigas da Quinta das Margaridas!

Embalaram-me com amor e amizade, muito carinho e ternura. Emocionaram-me com a vossa presença, com a alegria e a camaradagem de sempre.

A todos que ajudaram a concretizar este evento e sei que foram muitos, entre familiares e colegas, deixo-vos o meu agradecimento.

Fizeram-me feliz e todos os abraços e beijos contaram histórias de amor!

As minhas sinceras desculpas por não vos ter agradecido, de viva voz, mas a emoção foi mais forte!

Muito obrigada, do fundo do meu coração.

Isabel Futuro
Professora

#voltar
#eb1airaes #escola #vida #festa

primavera

A primavera é tão colorida

As flores desabroçam,

Tudo fica mais bonito!

Os animais saem da hibernação ...

Às vezes fica um calorão!

Primavera tem calor

Espalha-se amor.

Alice Loiola Cavalheiro

5º Ano Turma C

#primavera #flores #desabroçam
#amor



A primavera em Portugal decorre entre 20 de março e 21 de junho, marca o renascimento da natureza com o aumento das temperaturas e dias mais longos. É uma estação de transição, caracterizada pelo reflorescimento da flora e dias mais leves, antecedendo o verão.



No dia 25 de fevereiro, durante a parte da manhã, os alunos do 2º ciclo tiveram a oportunidade de assistir a uma peça de teatro sobre a obra trabalhada, Ulisses, apresentada por duas senhoras que faziam parte de uma companhia de teatro da editora Leya.

Na minha opinião, esta atividade foi muito boa e bastante interessante, sendo uma forma diferente e mais divertida de aprender. Antes de mais, achei impressionante o facto de serem apenas duas atrizes a representar toda a história. Apesar de serem só duas pessoas em palco, conseguiram dar vida a várias personagens, mudando a voz, a expressão facial e até a forma de se movimentarem. Isso fez com que fosse mais fácil perceber quem estava a falar em cada momento e mostrou o grande talento e esforço que colocaram na peça.

A forma como contaram a história de Ulisses foi muito envolvente. Houve momentos divertidos que fizeram rir os alunos mas, também partes mais sérias e emocionantes, o que tornou o espetáculo equilibrado e interessante do início ao fim.

Mesmo sem muitos cenários ou adereços, conseguiram fazer com que imaginássemos todos os locais e aventuras, o que demonstra muita criatividade. Outro aspeto positivo foi o facto de este teatro ter ajudado a compreender melhor a matéria que estamos a estudar. Ver a história representada ao vivo torna tudo mais claro e mais fácil de memorizar do que apenas ler no manual.

Assim, para além de ter sido uma atividade divertida, também foi muito útil para a aprendizagem. Na minha opinião, este tipo de iniciativas devia acontecer mais vezes na escola, porque tornam as aulas menos monótonas e despertam mais o interesse dos alunos pelos conteúdos. É uma maneira diferente de aprender, que mistura diversão com conhecimento.

Em conclusão, considero que esta peça de teatro foi muito boa e uma experiência bastante positiva. Gostei muito de assistir e acho que foi uma ótima forma de aprender sobre Ulisses de maneira mais dinâmica e interessante.

Leonor Carvalho
6ªA

#2ºceb #paa 25-26 #teatro #leya

Torneio nacional de retórica

Após a fase escolar, com a participação de 25 alunos dos Agrupamentos de Escolas de Airães e do Agrupamento de Escolas Dr Machado Matos, realizada a 26 de janeiro, Vânia Gomes, do 11.ºA e Hugo Teixeira, do 10.ºA participaram na semifinal da 4.ª Edição Torneio Nacional de Retórica - TOP TALKS, promovida pela Associação Portuguesa de Oratória, com o apoio institucional e financeiro da Câmara Municipal de Felgueiras.

A semifinal decorreu no dia 19 de março, no Fórum da Maia, onde o talento e a capacidade de comunicação estiveram em grande destaque.

Em representação do concelho de Felgueiras e de toda a Comunidade Educativa do Agrupamento de Escolas de Airães, a aluna Vânia Gomes garantiu um lugar na grande final do Torneio Nacional de Retórica, dia 19 de abril, no Coliseu do Porto, onde estarão em destaque os melhores jovens oradores do país.

Este é um feito de enorme orgulho, refletindo o talento, dedicação e excelência dos nossos jovens representantes.

Parabéns, Vânia, e muito sucesso para a grande final!

Carla Cunha
Professora

#retorica #comunicacao #torneio
#fasefinal

“

Este é um feito de enorme orgulho, refletindo o talento, dedicação e excelência dos nossos jovens representantes.

**TOP TALKS**

Associação Portuguesa De Oratória



Os Clubes de Leitura dinamizados pela Biblioteca reúnem leitores do 5.º ao 12.º ano e permitem que todos os alunos partilhem com os seus colegas de turma o livro que estão a ler. As nossas “tertúlias literárias” são aguardadas com expectativa, pois as opiniões e sugestões transmitidas entre pares, numa conversa tranquila, constituem um enorme estímulo para todos. No caso dos 2.º e 3.º ciclos, a complementaridade com o projeto “10 Minutos a Ler” é fundamental para criar e desenvolver o gosto pela leitura lúdica. Apresentamos os melhores momentos ocorridos durante o 2.º Período! Acompanhem as atividades da Biblioteca nos nossos canais digitais:



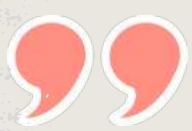
<https://bibliotecaescolardeaeairaes.blogspot.com/>
<https://sites.google.com/aeairaes.pt/biblioteca-escolar>

Cristina Ribeiro
Professora Bibliotecária

#leitura # biblioteca
#10minutosaler #tertulias



As nossas “tertúlias literárias” são aguardadas com expectativa, pois as opiniões e sugestões transmitidas entre pares, numa conversa tranquila, constituem um enorme estímulo para todos.



SARAU CULTURAL' 26



ESPECIAL SARAU

No passado dia 27 de março, realizou-se o Sarau Cultural do agrupamento, reunindo a comunidade educativa num ambiente de celebração e partilha. O espetáculo contou com a participação de alunos de todos os ciclos de ensino, que apresentaram diversos momentos artísticos. Este evento só foi possível graças ao contributo empenhado de muitos elementos da comunidade escolar. Destaca-se, de forma muito especial, o papel dos alunos do ensino profissional, cuja colaboração foi absolutamente fundamental. Estes alunos estiveram envolvidos em múltiplas tarefas, desde a montagem do palco e preparação do pavilhão até à organização geral, apoio de bastidores, gestão de adereços e acompanhamento técnico do som, garantindo que todo o espetáculo decorresse de forma organizada e sem incidentes. A sua dedicação, sentido de responsabilidade e presença constante foram determinantes para o sucesso da iniciativa. Agradece-se também à Associação de Estudantes pelo seu trabalho colaborativo e empenhado, aos alunos do 1.º ano do curso de TIIGR pela montagem do evento e às alunas dos 1.º e 2.º anos do curso de TAF pela sua presença e serviço à comunidade, tendo organizado rastreios e campanhas de sensibilização. A orientação das professoras Vera e Daniela foi fundamental.

EXPERIÊNCIA



o Sarau Cultural do agrupamento, reunindo a comunidade educativa num ambiente de celebração e partilha

ENSINO PROFISSIONAL

APRENDER

ESPECIAL SARAU



A professora Ângela foi, igualmente fulcral na preparação da decoração do palco e na montagem do espaço fotografia, a cargo dos alunos do 3.º ano de TCSD.

Agradeço, também, à Associação de Pais, pela colaboração na organização do evento, à Direção do agrupamento, por assegurar todas as condições necessárias para que o Sarau decorresse com tranquilidade e sucesso e às assistentes operacionais, cuja disponibilidade, mesmo fora do horário habitual, foi essencial para a realização do evento.

Por fim, é de enaltecer a coragem e o empenho de todos os alunos participantes, que subiram ao palco e partilharam os seus talentos com a comunidade. Importa igualmente reconhecer o trabalho dos professores que, com dedicação e empenho, prepararam os alunos e os incentivaram a desenvolver e apresentar esses talentos. O Sarau Cultural foi um verdadeiro exemplo de colaboração e espírito de comunidade.

Dina Rodrigues
Coordenadora de Projetos

sarau 26
#cultural #pais #estudantes



participar em atividades pode trazer muitos benefícios para as competências pessoais e sociais dos alunos



O BEM-ESTAR DOS JOVENS E A ESCOLA

A promoção do bem estar dos alunos é importante para o sucesso nos estudos e para uma boa vida pessoal. Quando nos sentimos bem fisicamente e emocionalmente, temos mais entusiasmo para aprender a ser melhores. Um bom ambiente na escola ajuda nisso, quando estamos bem, aprendemos bem.

O bem-estar também ajuda a reduzir o stress e a ansiedade, coisas que podem piorar o desempenho.

Uma forma de ajudar é, por exemplo, fornecer apoio a alunos que necessitam de ajuda com os estudos, ou até fornecer computadores portáteis para ajudar numa pesquisa, por exemplo.

Então, promover o bem estar dos alunos nas escolas é fundamental, não apenas para melhorar as notas, mas também para ajudar e formar alunos a darem o seu melhor, além de prepará-los para a vida.



“

Um bom ambiente na escola ajuda nisso, quando estamos bem, aprendemos bem.

Rafael Mendes
Pedro Silva
7º Ano Turma A

#bem-estar #ajudar #spo
#mentoria



Conheces o programa de MENTORIA do Agrupamento de Escolas de Airães? Fala com o/a Diretor(a) de Turma. Mais Info <https://aeairaes.pt/documentos/>



O Agrupamento de Escolas de Airães possui um Serviço de Psicologia e Orientação especializada na orientação e apoio educativo, criado para acompanhar os alunos ao longo do seu percurso escolar, desenvolvendo, por isso, a sua ação em todos os níveis de ensino. Fala com o/a Diretora de Turma / PTT. Mais Info: <https://aeairaes.pt/spo/>

AUTISMO: CONHECER PARA INCLUIR

Autismo: Conhecer para incluir – Muito além do dia 2 de abril.

No dia 2 de abril assinalou-se o Dia Mundial da Consciencialização do Autismo, uma data que relembra a importância de compreender e incluir as pessoas com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA).

O autismo é uma condição do neurodesenvolvimento que influencia a forma como cada pessoa comunica e interage. Por se tratar de um “espectro”, cada indivíduo é único, com diferentes capacidades e desafios.

Na nossa escola, a inclusão faz-se todos os dias. Gestos simples, como respeitar o espaço do outro, comunicar de forma clara e demonstrar empatia, ajudam a criar um ambiente mais justo e acolhedor. Mais do que assinalar esta data, é essencial combater preconceitos e valorizar a diversidade.

Porque uma escola melhor é aquela onde todos têm lugar.



Lúcia Miranda
Psicóloga

#autismo # comunicar #espectro
#PEA



O autismo é uma condição do neurodesenvolvimento que influencia a forma como cada pessoa comunica e interage.



A IMPORTÂNCIA DO DESPORTO NO BEM-ESTAR DOS ALUNOS



Quando os alunos praticam desporto, conseguem concentrar-se melhor nas aulas e têm mais motivação para aprender.



O desporto tem um papel muito importante no bem-estar físico e mental dos alunos. A prática regular de desporto ajuda a manter o corpo saudável, melhora a forma física e previne problemas de saúde. Para além disso, o desporto contribui para que jovens tenham mais energia no dia a dia.

Na escola, o desporto também ajuda no trabalho em equipa, no respeito pelos outros e no espírito de cooperação. Durante as aulas de educação física ou nas atividades desportivas, os alunos aprendem a lidar com vitórias e derrotas, desenvolvendo a sua capacidade de superação e persistência.

Outra vantagem do desporto é a melhoria da saúde mental. A atividade física ajuda a reduzir o stress, a ansiedade e melhora o humor. Quando os alunos praticam desporto, conseguem concentrar-se melhor nas aulas e têm mais motivação para aprender.

Finalmente, o desporto facilita a socialização entre os alunos. Ao participar em jogos ou competições, os estudantes convivem mais entre si e fazem novas amizades.

Em conclusão, o desporto é essencial para o bem-estar dos alunos, porque contribui para a saúde física, para o equilíbrio emocional e para o desenvolvimento social. Por isso, é importante incentivar a prática desportiva nas escolas.

**João Carvalho
Gonçalo Sousa**
7.ªA

#desporto #saude #resultados
#bemestar

UNIDADE DE ENSINO ESPECIALIZADO

APRENDER E CRESCER NA INCLUSÃO

A Unidade de Ensino Especializado da EB n.º 1 de Airões constitui um espaço inclusivo e adaptado às necessidades dos alunos, promovendo o seu desenvolvimento global através de diversas atividades. Em contexto de sala, são realizadas tarefas pedagógicas individualizadas, que estimulam a autonomia, a comunicação e as competências cognitivas e sociais. Para além disso, os alunos participam em atividades terapêuticas e lúdicas fora da sala, como a Cinoterapia e a Hipoterapia, que contribuem para o bem-estar emocional, a motricidade e a interação com o meio envolvente. A Natação Adaptada assume também um papel importante no desenvolvimento físico e na confiança dos alunos. No âmbito mais artístico e expressivo, destacam-se o Clube da Música e o Clube da Pintura, onde os alunos exploram a criatividade e a expressão pessoal. Por fim, o Muster Fun é integrado como uma atividade de trabalho da motricidade, promovendo o desenvolvimento motor, a coordenação e o equilíbrio de forma lúdica e dinâmica, proporcionando simultaneamente momentos de convívio e diversão.

Andreia Gonçalves
Professora

#unidade #musterfun
#hipoterapia #cinoterapia
#motricidade



SONHOS

QUANDO OS
CONSEGUIMOS
REALIZAR

UNIDADE
DE ENSINO
ESPECIALIZADO



Aprender através das fábulas: Programa de enriquecimento escolar Odisseia-SER

As fábulas são muito mais do que simples histórias, são recursos educativos que ajudam as crianças a compreender o mundo à sua volta.

No Programa de Enriquecimento Escolar Odisseia-SER, as fábulas assumem um papel central.

Através destas narrativas, as crianças são desafiadas a explorar as emoções, desenvolver o pensamento criativo e a refletir sobre valores importantes, incluindo os que estão ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

As atividades são trabalhadas de forma ativa: as crianças analisam os sentimentos das personagens, recriam histórias, inventam novos finais e procuram soluções para os problemas apresentados. Ao mesmo tempo, aprendem a importância de cuidar de si, dos outros e do planeta, reconhecendo também o papel dos animais no equilíbrio dos ecossistemas.

Dirigido a crianças de 4 e 5 anos, o programa de enriquecimento Odisseia-SER mostra que, através das fábulas, aprender pode ser uma experiência divertida e cheia de significado.

Lúcia Miranda
Psicóloga

#odisseia #ser #aprender
#fábulas #psicologia

CURSO PROFISSIONAL

CURSO TÉCNICO DE INFORMÁTICA INSTALAÇÃO E GESTÃO DE REDES | ELETRONICA, AUDIO, VIDEO E TV



Como muitos já devem saber, a sala de informática do Agrupamento de Escolas de Airões foi recentemente alvo de uma importante renovação. Este espaço, essencial para o desenvolvimento das competências digitais dos alunos, sofreu melhorias significativas ao nível dos equipamentos e das condições de trabalho.

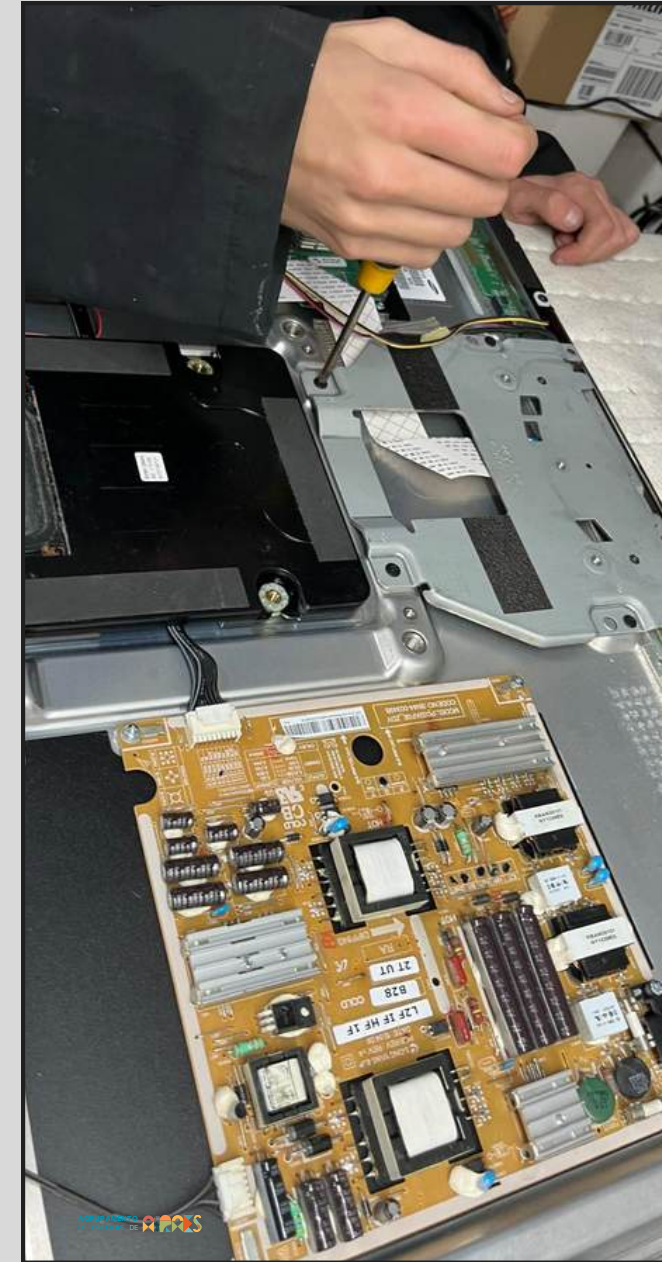
Foram substituídos os computadores e as cadeiras, tornando a sala mais moderna, funcional e confortável para todos os utilizadores. Esta atualização permite agora um melhor desempenho nas atividades escolares, especialmente nas áreas ligadas às tecnologias.

Ricardo Teixeira
1.º ano TIIGR

#cursoprofissional #informatica

A montagem dos novos computadores ficou a cargo da minha turma, o 10.º TIIGR, curso profissional de Informática, Instalação e Gestão de Redes. Foi uma experiência bastante enriquecedora, pois tivemos a oportunidade de aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula, ao mesmo tempo que contribuímos para a melhoria das infraestruturas da escola.

Esta mudança foi realizada durante as férias de Natal, no dia 17 de dezembro de 2025, aproveitando esse período para garantir que tudo estivesse pronto a tempo do regresso às aulas.



Nesta última semana de estágio na Tien21 Nelmar, aprendemos mais sobre o nosso curso.



“TRABALHAMOS EM EQUIPA”

FORMAÇÃO EM CONTEXTO TRABALHO

Realizamos várias tarefas na loja, como organizar equipamentos e no atendimento ao cliente. Também tivemos contacto com vários aparelhos eletrónicos, o que nos ajudou a perceber melhor o seu funcionamento.

Trabalhamos em equipa e houve entretajuda sempre que foi necessário, o que facilitou o trabalho.

No geral, foi uma boa semana, onde podemos aprender mais e ganhar experiência para o futuro.

Gabriel Marinho
2.º ano TEAVT

#fct#Tien21Nelmar

CURSO PROFISSIONAL

CURSO TÉCNICO DE ELETRONICA, AUDIO, VIDEO E TV

Ao longo do meu estágio, tenho vindo a adquirir vários conhecimentos através da realização de tarefas práticas em contexto de trabalho. Entre essas tarefas, destaco a formatação de computadores e a instalação do sistema operativo Windows, atividades que me permitiram compreender melhor o funcionamento dos sistemas informáticos e aprofundar as minhas competências técnicas. Para além disso, tive também a oportunidade de participar na reparação e manutenção de equipamentos electrónicos, isto ajudou-me no desenvolvimento da minha capacidade de diagnóstico e resolução de problemas. Esta experiência tem sido muito importante para o meu crescimento, permitindo-me melhorar e reforçar o sentido de responsabilidade e profissionalismo.

Francisco Melo
2.º ano TEAVT

#cursoprofissional #fct
#responsabilidade

FORMAÇÃO EM CONTEXTO TRABALHO



“ OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR NA REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELECTRÓNICOS, ISTO AJUDOU ME NO DESENVOLVIMENTO DA MINHA CAPACIDADE DE DIAGNÓSTICO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS. ”

Olá a todos! Eu sou Carlos e estou no Curso Profissional de Técnico de Eletrónica, Áudio, Vídeo e TV. Vou partilhar com vocês como foi a minha experiência durante a Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

Tive a sorte de fazer o meu estágio na Worten. Foi uma experiência incrível que superou as minhas expectativas.

Durante esse tempo, pude aplicar os conhecimentos que aprendi nas aulas teóricas e práticas do meu curso. Trabalhei na montagem e configuração dos espaços de exposição da loja, como a área das televisões e home theatre.

“ APRENDI A DIAGNOSTICAR PROBLEMAS EM EQUIPAMENTOS ELECTRÓNICOS E A REALIZAR TESTES PARA DESCOBRIR QUAL ERA O PROBLEMA ”

Além disso, passei bastante tempo na zona de reparações, a Worten Resolve. Aí, aprendi a diagnosticar problemas em equipamentos electrónicos e a realizar testes para descobrir qual era o problema. Entendi como funciona a logística interna de envio e receção de encomendas, o que foi interessante porque, assim, fiquei a saber o que se passa desde que a pessoa clica no botão de comprar, no site, até à chegada na loja.

Outro desafio foi lidar com o público. Falei com os clientes, ajudando-os assim a entender melhor os equipamentos e ajudei-os a tirar dúvidas.

Para concluir, acho que o ensino profissional é uma ótima maneira de entrar no mercado de trabalho. O meu estágio na Worten deu-me confiança nas minhas habilidades técnicas e ensinou-me a trabalhar numa equipa, num ambiente agitado. Recomendo a quem gosta de aprender na prática.

Carlos Magalhães
3.º ano TEAVT

#cursoprofissional #fct #worten
#responsabilidade



Os Fundos Europeus mais próximos de si.



CURSO TÉCNICO DE ELETRONICA, AUDIO, VIDEO E TV

FORMAÇÃO EM CONTEXTO TRABALHO



Olá, sou o Tomás e frequento o Curso Profissional de Técnico de Eletrónica, Áudio, Vídeo e TV. Neste testemunho, partilho a minha experiência na Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e a importância da prática no contexto profissional.

Realizei o meu estágio na empresa DavideMag, dedicada à venda de material elétrico e à reparação de aparelhos eletrónicos. Esta experiência foi bastante positiva, permitindo-me adquirir novos conhecimentos e desenvolver competências essenciais para a minha área.

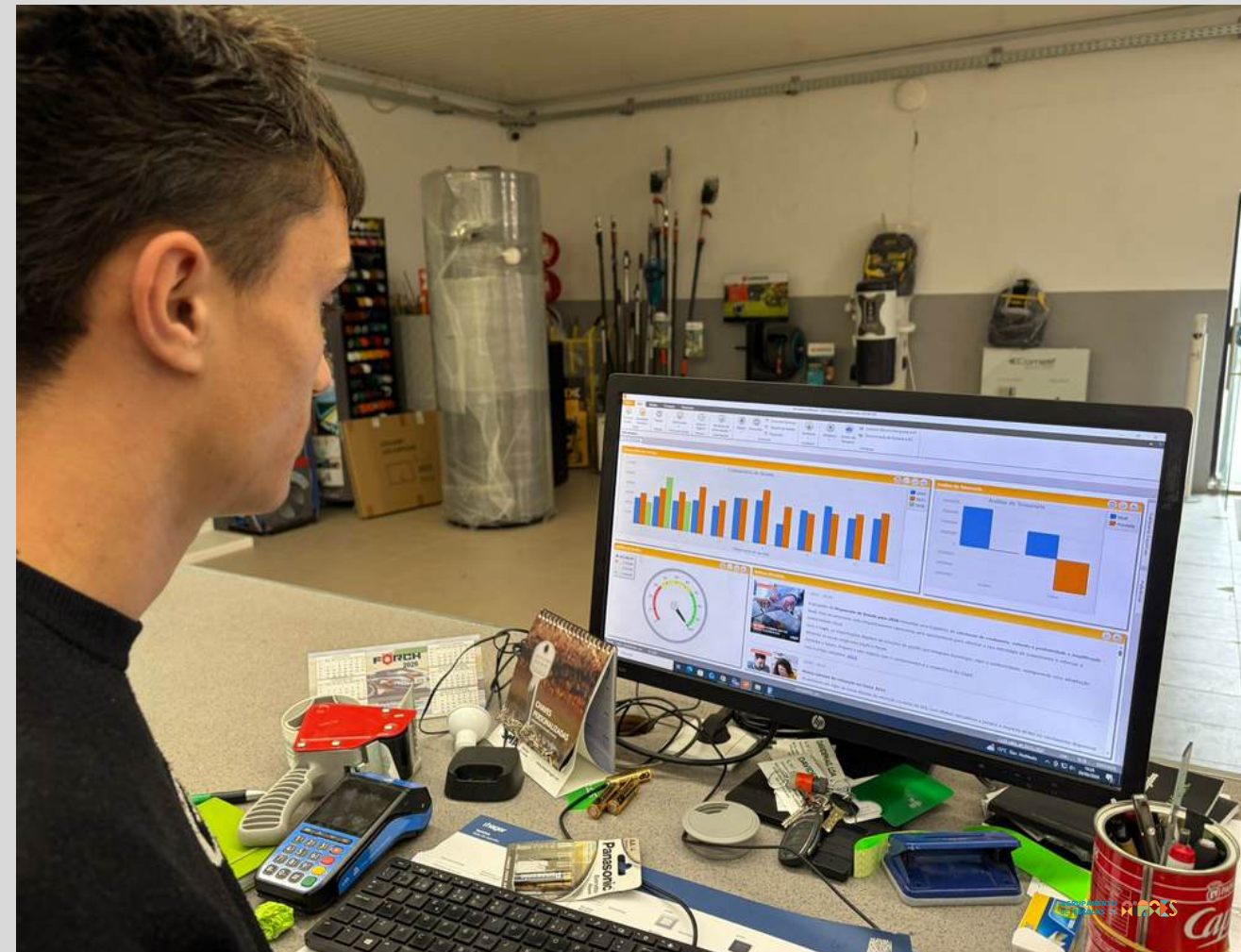
Durante o estágio, tive a oportunidade de conhecer melhor o funcionamento de uma empresa deste setor, desde o atendimento ao cliente até aos processos técnicos de diagnóstico e reparação de equipamentos. Contactei com diversos tipos de aparelhos, o que me ajudou a melhorar a minha capacidade de identificar problemas e encontrar soluções adequadas.

Além disso, apliquei na prática vários conhecimentos adquiridos ao longo do curso, principalmente na área da eletrónica. Participei em tarefas como manutenção, reparação e teste de equipamentos, o que contribuiu para o desenvolvimento da minha autonomia e responsabilidade em ambiente de trabalho.

Recomendo a todos os alunos a escolha de um Curso Profissional, pois proporciona experiências reais de trabalho e permite desenvolver competências práticas fundamentais para uma melhor preparação para o futuro.

Tomás Costa
3.º ano TEAVT

#cursoprofissional #fct
#davidmag #responsabilidade



*“ COMEÇAR A PERCEBER
MELHOR COMO A TECNOLOGIA É
UTILIZADA NO DIA A DIA, NUM
AMBIENTE DE TRABALHO ”*

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia
Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Durante o meu estágio tive a oportunidade de começar a perceber melhor como a tecnologia é utilizada no dia a dia, num ambiente de trabalho. Apesar de ainda estar só no início, já consegui ver como algumas ferramentas digitais ajudam a organizar tarefas e a facilitar a comunicação entre colegas.

Nestes primeiros dias, tenho observado e aprendido a utilizar alguns programas e plataformas que tornam o trabalho mais rápido e organizado. Também tem sido interessante partilhar esta experiência com os colegas que estão a fazer estágio no mesmo local, pois vamos aprendendo e ajudando-nos uns aos outros. Mesmo estando apenas na fase inicial do estágio, esta experiência já nos está a mostrar a importância da tecnologia no mundo profissional.

João Pinheiro
2.º ano TEAVT

#cursoprofissional #fct
#ferramentas #digital

CURSO TÉCNICO DE ELETRONICA, AUDIO, VIDEO E TV

FORMAÇÃO EM CONTEXTO TRABALHO

Durante a primeira semana do meu estágio, adquiri conhecimentos sobre tecnologia no ambiente de trabalho ao atualizar informações no site da empresa, incluindo artigos e produtos de marcas como Penosil e Gardena, além de organizar ficheiros, convertendo imagens de .webp para .png. Também incluí produtos da Temu.

Esta experiência ajudou-me a compreender melhor como funciona a gestão e atualização de um site e permitiu-me desenvolver competências tecnológicas, mostrando a importância da tecnologia no dia a dia das empresas.

Lucas Guimarães
2.º ano TEAVT

#cursoprofissional #fct #artigos
#tecnologia



Durante o meu estágio, tenho aprendido bastante através da utilização de diferentes tecnologias no contexto de trabalho. Por exemplo, tenho participado na instalação de câmaras de videovigilância, sistemas de alarme e keypads, o que me tem permitido desenvolver mais conhecimentos técnicos e compreender melhor alguns processos na área da segurança eletrónica. Também sinto que esta experiência me tem ajudado a melhorar a forma como comunico com os clientes, tornando-me mais responsável e mais capaz de lidar com diferentes problemas e situações em contexto de trabalho

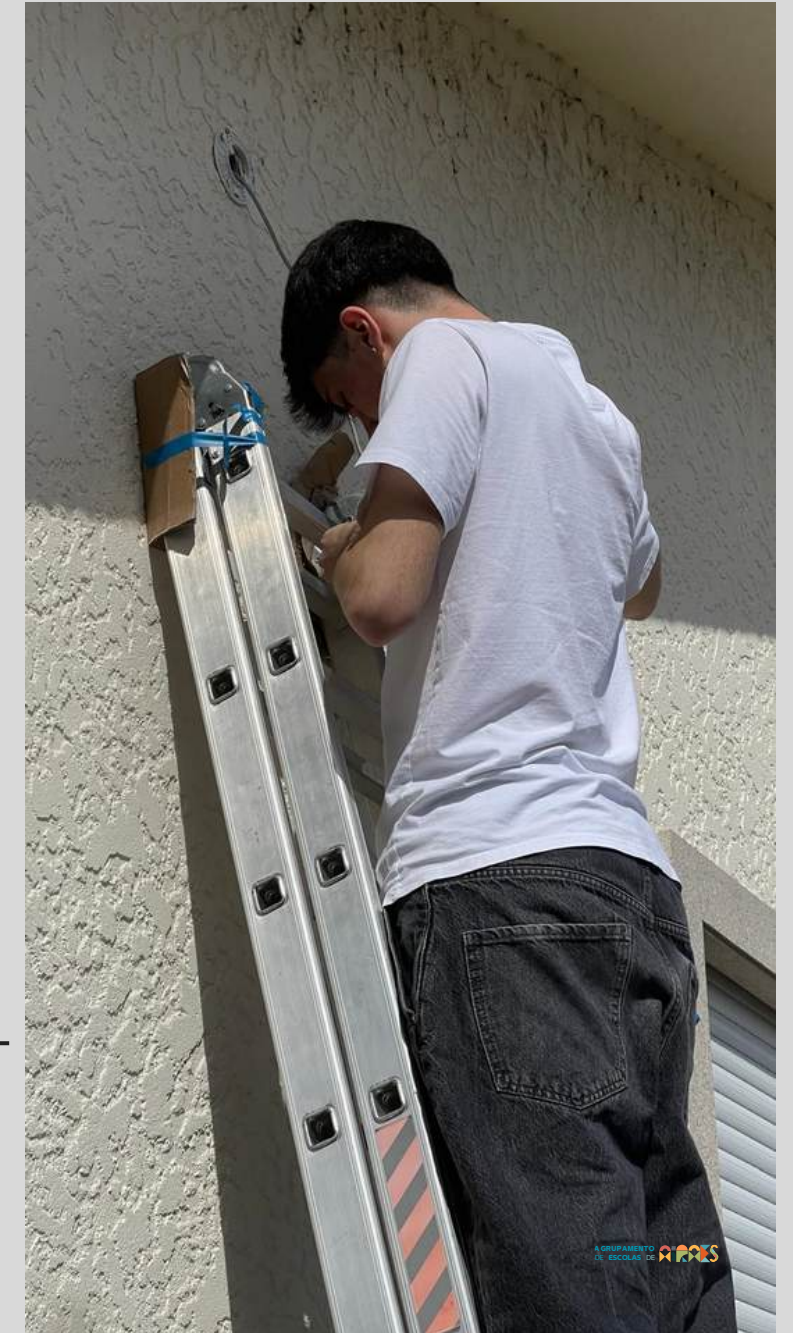
Leandro Pereira
2.º ano TEAVT

#cursoprofissional #fct
#ferramentas #digital



Os Fundos Europeus mais próximos de si.

“ TENHO PARTICIPADO NA INSTALAÇÃO DE CÂMARAS DE VIDEOVIGILÂNCIA, SISTEMAS DE ALARME E KEYPADS, O QUE ME TEM PERMITIDO DESENVOLVER MAIS CONHECIMENTOS TÉCNICOS E COMPREENDER MELHOR ALGUNS PROCESSOS NA ÁREA DA SEGURANÇA ELETRÓNICA.”



Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Agrupamento de Escolas de Riscado

CURSO TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO E SERVIÇOS DIGITAIS | ELETRONICA, AUDIO, VIDEO E TV | AUXILIAR DE FARMÁCIA

Olá, sou o Pedro e sou aluno do Curso Profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital. Vou partilhar o meu testemunho sobre a experiência da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e a importância da tecnologia nesse contexto.

Realizei o meu estágio na Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras, onde tive uma experiência bastante positiva e enriquecedora. Durante este período, tive a oportunidade de aprender várias competências novas que certamente me irão ajudar em projetos futuros.

Além disso, fiquei a conhecer melhor o funcionamento de um hospital, bem como a tecnologia utilizada no seu dia a dia. Todo o hospital está ligado a uma rede informática desenvolvida em parceria com a Altice e a Glintt, que funciona como o “cérebro” de todo o sistema. Esta rede permite gerir diversas tarefas essenciais, como a marcação e efetivação de consultas, a faturação, a gestão de seguros de trabalho, os pagamentos, entre outros processos administrativos e clínicos.

Durante o estágio, tive também a oportunidade de aplicar conhecimentos adquiridos ao longo do curso, nomeadamente na área da comunicação. Interagi com colaboradores e médicos, o que me permitiu desenvolver competências de comunicação em contexto profissional. Para além disso, utilizei conhecimentos de fotografia adquiridos em estágios anteriores para realizar sessões fotográficas com médicos e técnicos, destinadas ao corpo clínico do website do hospital.

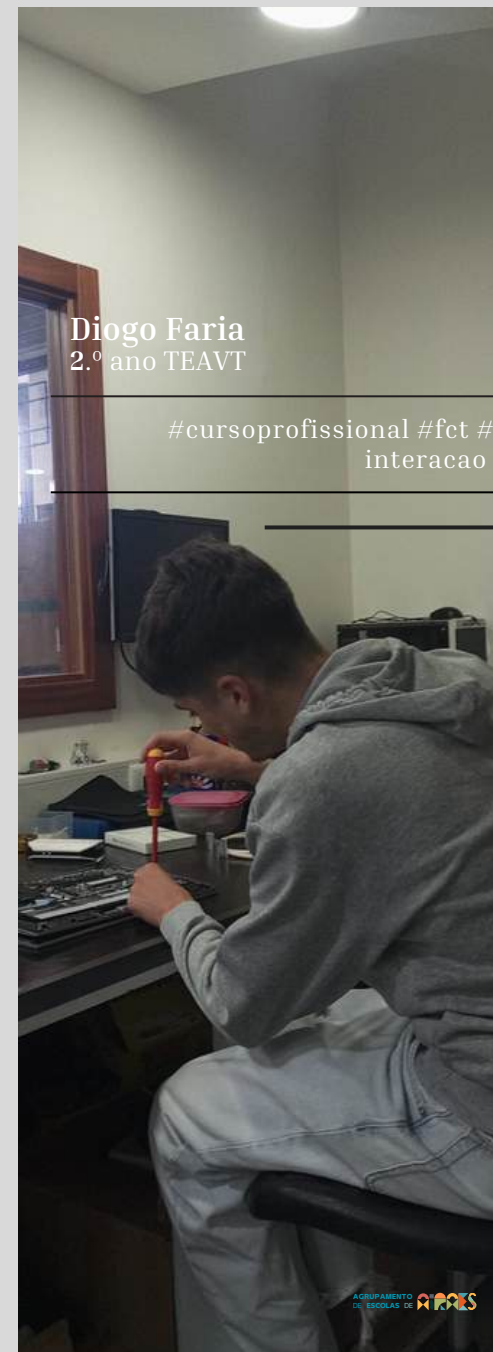
Recomendo a todos os alunos que considerem seguir um Curso Profissional, pois este tipo de formação permite conhecer de forma mais próxima a realidade do mundo do trabalho e proporciona aprendizagens práticas que são muito benéficas para o nosso futuro.



Pedro Ferreira
3.º ano TCSD

#cursoprofissional #fet
#santacasa #

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS



Diogo Faria
2.º ano TEAVT

#cursoprofissional #fet #
interacao

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Durante o meu estágio, tenho aprendido bastante através da utilização de diferentes tecnologias no contexto de trabalho. Por exemplo, tenho participado na atualização de portáteis para o Windows 11, o que me tem permitido desenvolver mais conhecimentos técnicos e compreender melhor alguns processos informáticos. Para além disso, esta experiência também me tem ajudado a melhorar a minha interação com os clientes, tornando-me mais comunicativo, responsável e preparado para lidar com diferentes situações no ambiente profissional.

O curso profissional que frequento, o de Técnico Auxiliar de Farmácia, prepara-me para o mundo do trabalho, na área da saúde e mostra a importância da farmácia no dia-a-dia da comunidade. Tem sido um percurso de aprendizagem que contribui para o meu crescimento, tanto a nível profissional quanto a nível pessoal.

A tecnologia tem um papel muito importante no atendimento ao cliente nas farmácias. Através de sistemas informáticos, os profissionais conseguem aceder rapidamente a informações sobre medicamentos, receitas e históricos de compras, tornando o atendimento mais rápido e eficaz.

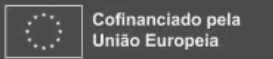
Além disso, a tecnologia ajuda a evitar erros, garantindo maior segurança na dispensa de medicamentos. Também permite uma melhor organização do stock e facilita a comunicação entre a farmácia e outros serviços de saúde. Desta forma, a tecnologia contribui para um atendimento mais seguro, eficaz e de maior qualidade, ajudando os profissionais a prestar um melhor apoio aos utentes.



Ana Margarida Magalhães
2.º ano TAF

#cursoprofissional #fet #farmácia

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS



Os Fundos Europeus mais próximos de si.

CURSO TÉCNICO AUXILIAR DE FARMÁCIA

No dia 1 de abril, as alunas do 1º ano do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Farmácia (TAF) dinamizaram uma ação de sensibilização no pré-escolar da Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras, junto das três salas (3, 4 e 5 anos), com o objetivo de promover comportamentos seguros relativamente aos medicamentos.

A sessão partiu de uma mensagem simples e adequada à idade: nem todos os medicamentos sabem bem ou são agradáveis, mas podem ser importantes. A partir desta ideia, reforçou-se que os medicamentos não são brinquedos, que nunca devem ser tocados ou provados, e que só podem ser utilizados com supervisão de um adulto.

Para consolidar as aprendizagens, as alunas recorreram a jogos práticos, adaptados a cada faixa etária.

A atividade revelou-se muito participada e bem acolhida, com elevada atenção das crianças e boa interação com as educadoras. Para as alunas de TAF, a experiência constituiu uma oportunidade relevante de comunicação em público, de adaptação da linguagem a um público não habitual e de aplicação prática de conhecimentos, o que reforçou o papel da escola na educação para a saúde e na ligação à comunidade.



Ângela Marinho
Vera Costa
Professoras

#cursoprofissional #sessao
#santacasa #medicamentos
#saude #comunidade



PROMOVER
COMPORTAMENTOS
SEGUROS
RELATIVAMENTE AOS
MEDICAMENTOS.

nem todos os
medicamentos sabem
bem ou são
agradáveis, mas
podem ser
importantes.



A atividade
revelou-se muito
participada e
bem acolhida,
com elevada
atenção das
crianças e boa
interação com as
educadoras



Cofinanciado pela
União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.



Cofinanciado pela
União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

CURSO PROFISSIONAL

CURSO TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO E SERVIÇO DIGITAL



A exposição de fotografia “VIVER COM VIDA: retratos de envelhecimento ativo na nossa comunidade” resultou de um trabalho desenvolvido pelos alunos do 3.º ano do Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital (TCSD), com o objetivo de valorizar a presença e o contributo das pessoas idosas na comunidade, destacando a sua vitalidade, autonomia e ligação ao quotidiano.

Ao longo do projeto foram apresentados oito idosos das freguesias de Airões, Vila Verde e Aião, num total de oito visitas domiciliárias, realizadas para que cada participante pudesse mostrar, no seu próprio espaço, como ocupa o tempo e o que o mantém ativo. A escolha do domicílio como cenário permitiu captar a autenticidade dos gestos, das rotinas e das memórias, num ambiente onde a história de vida se revela com naturalidade.

Para cada participante foram produzidas duas fotografias. A primeira procurou registar o rosto, a essência e as marcas do tempo, dando destaque às expressões e às rugas que contam uma vida. A segunda focou-se na ação e no que cada idoso mais gosta de fazer, mostrando tarefas e interesses que continuam a dar sentido aos dias, desde o cuidado da casa e do quintal à agricultura, aos animais, ao bordado e à convivência familiar.

“ AO LONGO DO PROJETO FORAM APRESENTADOS OITO IDOSOS DAS FREGUESIAS DE AIRÕES, VILA VERDE E AIÃO, NUM TOTAL DE OITO VISITAS DOMICILIÁRIAS, REALIZADAS PARA QUE CADA PARTICIPANTE PUDESSE MOSTRAR, NO SEU PRÓPRIO ESPAÇO, COMO OCUPA O TEMPO E O QUE O MANTÉM ATIVO ”

O contacto direto com estas histórias e com a forma como cada pessoa vive a sua idade com propósito tornou a experiência particularmente marcante. Para os alunos, o projeto representou um momento de aprendizagem humana e profissional, reforçando a importância da escuta, do respeito e da proximidade. “VIVER COM VIDA” fica, assim, como uma homenagem simples, mas profunda, a quem continua a demonstrar que envelhecer também é manter a vida em movimento.

Ângela Marinho
Professora

#cursoprofissional #comunidade #idosos #fotografia #exposicao #mostra



DIA MUNDIAL DA ÁGUA



A nossa Escola "veste-se" de azul: porque cada gota conta!

No âmbito do Projeto DAC (Domínio de Autonomia Curricular) – “Cada Gota Conta” – os alunos do 8.º ano foram desafiados a refletir sobre o papel vital da água no nosso quotidiano. Num cenário de incerteza global, onde a gestão dos recursos hídricos é cada vez mais crítica, a escola assume o papel de formar cidadãos conscientes e ativos na construção de um futuro sustentável.

Para sensibilizar toda a comunidade educativa, os alunos desenvolveram diversos trabalhos criativos que agora ganham vida no Agrupamento. As intervenções dividem-se em dois momentos: uma exposição, patente na sala de exposições do Agrupamento e decoração temática em vários espaços da Escola Sede.

O compromisso é simples, mas urgente: Cuidar, Proteger, Reutilizar e Não Poluir.

Esta iniciativa não é apenas uma mostra escolar, é um convite direto à reflexão e à mudança de comportamentos.

“Se a soubermos usar, ELA não vai faltar!”
Estão todos convidados a visitar.

Ana Brás
Professora

#agua #DAC #8ºano

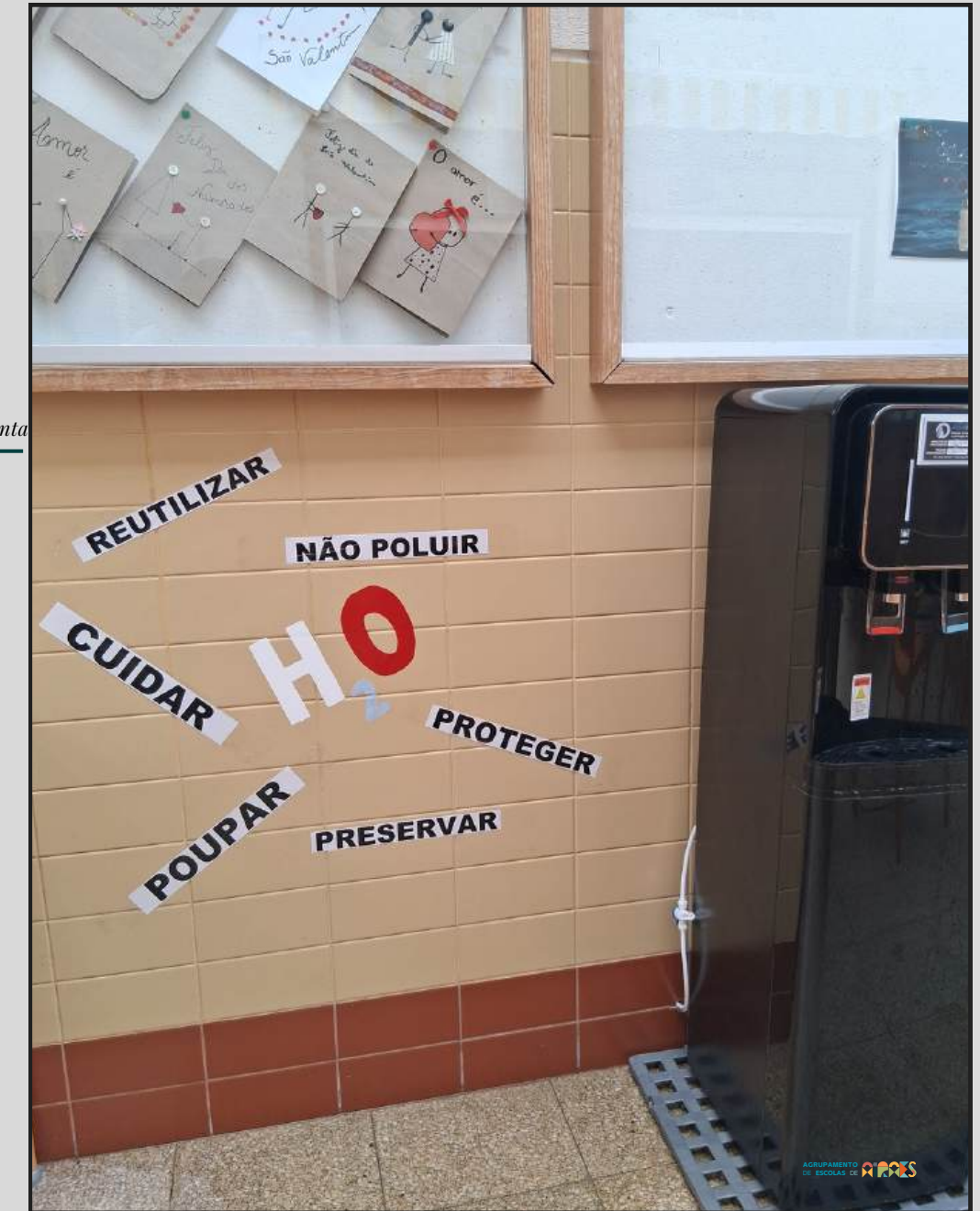
Dial Mundia da Água

22 de março

cada gota conta



“O
COMPROMISSO
É SIMPLES, MAS
URGENTE:
CUIDAR,
PROTEGER,
REUTILIZAR E
NÃO POLUIR”



OS PRIMEIROS RISCOS



Por: Joaquim Mendes
(Coordenador Estabelecimento)

Ao longo do 2.º período, a nossa escola afirmou-se, uma vez mais, como um espaço vivo, dinâmico e profundamente ligado à comunidade educativa, através da realização de diversas atividades que promoveram aprendizagens, valores e momentos de partilha.

O mês de janeiro ficou marcado por iniciativas de grande significado. Destaca-se o tradicional Cantar dos Reis, que levou alegria e tradição à comunidade percorrendo as casas da Freguesia da Refontoura, bem como o hastear da bandeira Eco-Escolas, símbolo do compromisso da escola com a sustentabilidade do ambiente. Ainda neste mês, os alunos do 4.º ano apresentaram a peça de teatro “Na Terra da Igualdade”, promovendo a reflexão sobre valores essenciais como a igualdade e o respeito.

Em fevereiro, viveu-se o espírito festivo do Carnaval, com a realização de um animado baile que envolveu toda a comunidade escolar, num ambiente de alegria, criatividade e convívio.

“ESTE ESPAÇO, PENSADO PARA REFORÇAR O GOSTO PELA LEITURA NOS NOSSOS ALUNOS E CRIANÇAS, COMO TAMBÉM FOI CONCEBIDO NÃO SÓ COMO UM AMBIENTE ACOLHEDOR E ESTIMULANTE E PROMOTOR DO GOSTO PELA LEITURA, ONDE OS ALUNOS E DOCENTES PODEM EXPLORAR LIVROS ”

“Onde nascem os primeiros riscos da nossa história”

EB CIMO DE VILA - REFONTOURA



O mês de março trouxe também experiências enriquecedoras. A turma do 3.º ano realizou uma visita ao Museu do Papel Moeda da Fundação Cupertino Miranda, no âmbito do programa “Poupar está o ganho”, consolidando aprendizagens importantes na área da educação financeira.

O encerramento do período foi assinalado com momentos de convívio através de jogos tradicionais, bem como com a entrega de um ovo de Páscoa, oferta da Junta de Freguesia, gesto que muito alegrou os alunos do 1º Ciclo e as crianças do Jardim de Infância. Ainda neste contexto, a escola participou no Sarau Cultural de Páscoa, na Escola Sede, reforçando os laços entre todos os elementos da comunidade educativa.

Contudo, importa destacar de forma muito especial a criação do novo espaço de leitura – Biblioteca em Rede na EBI, que representa uma mais-valia de enorme relevância para toda a comunidade escolar. Este espaço, pensado para reforçar o gosto pela leitura nos nossos alunos e crianças, como também foi concebido não só como um ambiente acolhedor e estimulante e promotor do gosto pela leitura, onde os alunos e docentes podem explorar livros, desenvolver competências de literacia e dar asas à imaginação, mas também como um lugar identitário, onde a leitura se cruza com a história e as raízes da freguesia. A sua organização e ambientação inspiram-se em elementos marcantes do património local, como o Rio Sousa, os moinhos, a anta e a designação “sardões”, pela qual são conhecidos os habitantes da freguesia.



OS PRIMEIROS RISCOS

Por: **Ilda Silva**
(Coordenadora Estabelecimento)

Ao longo do segundo período, a Escola da Vinha-Pedreira desenvolveu diversas atividades educativas e lúdicas que proporcionaram momentos de aprendizagem, convívio e alegria a todas as crianças.

No mês de janeiro, realizou-se a tradicional atividade do Cantar de Reis, as crianças saíram pela comunidade, levando música e boa disposição, sendo calorosamente recebidas pelas pessoas, que retribuíram com alguns doces como forma de agradecimento.

No dia 13 de fevereiro, assinalou-se o Dia Mundial do Doente com uma iniciativa de grande significado. As crianças visitaram uma idosa, a quem ofereceram um livro elaborado por elas, repleto de desenhos e carinho. Durante a visita, foram também presenteadas com um lanchinho, tornando o momento ainda mais especial e enriquecedor.

O Dia do Pai foi comemorado no dia 19 de março com muita dedicação e entusiasmo. As crianças cantaram a canção "O Meu Pai é Grande" e decoraram uma chávena de café para oferecer aos seus pais, como símbolo de amor e reconhecimento. Nesse mesmo dia, a escola teve ainda a honra de receber a escritora Mariana Jones, que apresentou os seus livros às crianças.



"Onde nascem os primeiros riscos da nossa história"

EB DA VINHA - PEDREIRA



No dia 26 de março, a escola recebeu a visita de um grupo de teatro que apresentou a história "A Cigarra e a Formiga". Esta atividade foi muito apreciada pelas crianças, que participaram ativamente e interagiram com as personagens de forma entusiástica. Já no dia 27 de março, decorreu a Festa de Encerramento do segundo período. Durante a manhã, realizou-se na escola o jogo da "Caça aos Ovos", com a distribuição de amêndoas e ovos de chocolate, proporcionando momentos de grande alegria. À noite, as crianças participaram no Sarau do Agrupamento, onde apresentaram a canção "Hino da Alegria" e uma dança ao som das K-Pop, demonstrando talento, empenho e entusiasmo.

Este foi, sem dúvida, um período marcado por muita alegria, dinamismo e experiências enriquecedoras, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social de todas as crianças.



"O DIA DO PAI FOI COMEMORADO NO DIA 19 DE MARÇO COM MUITA DEDICAÇÃO E ENTUSIASMO (...) DECORARAM UMA CHÁVENA DE CAFÉ PARA OFERECER AOS SEUS PAIS, COMO SÍMBOLO DE AMOR E RECONHECIMENTO"

A autora contou histórias com grande alegria e uma dinâmica contagiante, envolvendo todos os presentes. No dia 23 de março, celebrou-se o Dia da Árvore e a chegada da Primavera. As crianças participaram na criação de uma horta biológica, trazendo sementes e plantas de casa para semear e plantar na escola. Além disso, realizaram a limpeza do jardim e dos espaços exteriores, promovendo o respeito pelo ambiente e o contacto com a natureza.



OS PRIMEIROS RISCOS

“PRIMEIROS RAIOS DE SOL DEPOIS DE TANTA CHUVA AQUECEM A NOSSA ALMA!”

Por: José Lopes
(Coordenador Estabelecimento)



Neste mês, a escritora Mariana Jones veio até nós para falar dos seus trabalhos criativos, dos materiais que usa e das técnicas de que mais gosta. Explicou que gosta de escrever e diversificar nos temas que aborda. Muitos alunos adquiriram livros que a escritora autografou .

Mês de março, os primeiros raios de sol depois de tanta chuva aquecem a nossa alma!

Surge a primavera e com ela floresce a Natureza, dando uma beleza ímpar à paisagem !

“Em março tanto durmo como faço.” Mas não foi bem assim na nossa escola! Aqui arregaçamos as mangas, metemos as mãos na terra e toca a plantar e a semear. Março acolheu a primavera e o Programa Eco Escolas cumpriu um dos seus objetivos que é tornar o ambiente mais verde e mais sustentável! Para isso, os alunos têm desenvolvido competências na área da separação dos resíduos, na poupança da água e da energia, no respeito pela natureza e no exercício da cidadania. Alunos e professores promoveram diálogos e ações sobre os cuidados a ter com o meio ambiente, como se fosse a nossa casa! Os nossos alunos cuidam das hortas, colocando vários produtos que daqui a algum tempo irão dar fruto e que poderemos apreciar e saborear.

“Onde nascem os primeiros riscos da nossa história”

EB N.º 1 AIRÃES

Por fim tivemos o teatro “ A cigarra e a formiga” apresentada pelo grupo; O TEATRO do ADEUS. Os nossos alunos deliraram e sentiram que o teatro também é uma forma digna de ganhar a vida honestamente.



Mas há mais atividades que nos apraz de registar, como a participação dos alunos no Sarau Cultural, com arte, talento e emoção! Uma atuação fantástica! A nossa escola é ecológica, amiga, criativa e com um dinamismo invulgar... Mas é nossa!!!



alegrARTE

PCE - EBSA

alegrARTE é uma nova rubrica do jornal RISCADO, um espaço especialmente dedicado à divulgação das atividades desenvolvidas na nossa comunidade educativa, no âmbito do Plano Cultural de Escola da EBSA.

O futuro começa aqui...

João Fernandes
Coordenador PNA

#exposicoes#pna #mostra
#trabalhos #aquario

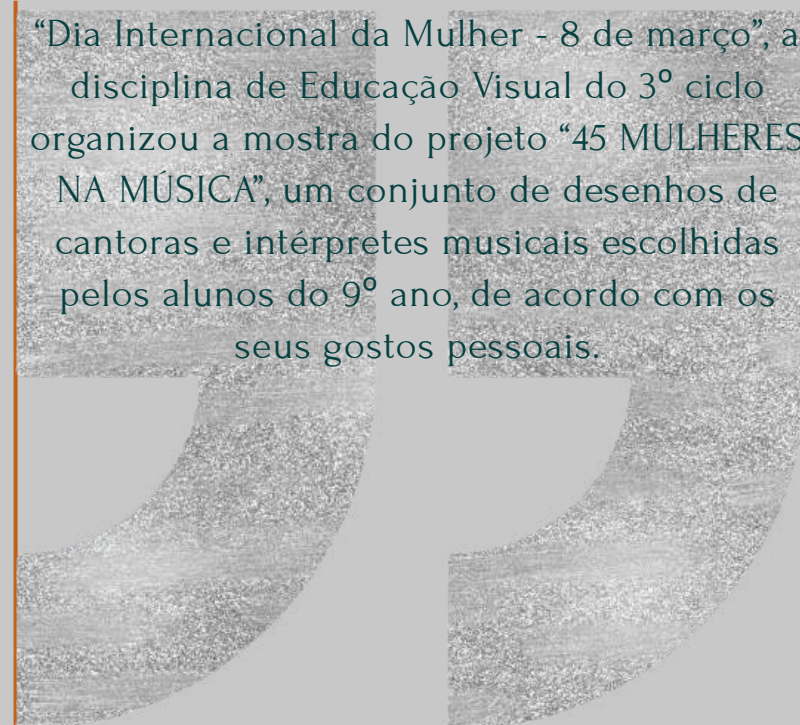
“REFORÇAR O PAPEL DA ARTE E DA CULTURA NO PROCESSO EDUCATIVO, PROMOVENDO UMA ESCOLA MAIS ABERTA, INCLUSIVA E INOVADORA”



Durante o 2º período, a sala de exposições voltou a receber trabalhos de alunos do 2º e 3º ciclo, inseridos em quatro mostras distintas. Logo no início de janeiro expôs-se o projeto “ESTUDO DA COR”, que reuniu um conjunto de 20 pinturas de alunos do 6º ano, desenvolvidas na disciplina de Educação Visual. Posteriormente, no âmbito da comemoração do “Dia Internacional da Mulher - 8 de março”, a disciplina de Educação Visual do 3º ciclo organizou a mostra do projeto “45 MULHERES NA MÚSICA”, um conjunto de desenhos de cantoras e intérpretes musicais escolhidas pelos alunos do 9º ano, de acordo com os seus gostos pessoais. Paralelamente, o grupo disciplinar de Matemática também comemorou o “DIA DA MATEMÁTICA” com uma mostra de trabalhos (desenhos, esculturas e modelos) da autoria de alunos do 2º e 3º ciclo. Já no final do 2º período foram apresentados os trabalhos do “PROJETO DAC: CADA GOTA CONTA”, da autoria dos alunos do 8º ano e desenvolvidos nas várias disciplinas que integram este projeto. Aguardam-se mais exposições para o 3º período, com trabalhos sempre surpreendentes realizados pelos alunos deste agrupamento!!



“Dia Internacional da Mulher - 8 de março”, a disciplina de Educação Visual do 3º ciclo organizou a mostra do projeto “45 MULHERES NA MÚSICA”, um conjunto de desenhos de cantoras e intérpretes musicais escolhidas pelos alunos do 9º ano, de acordo com os seus gostos pessoais.



O Plano Nacional das Artes regressou, entre setembro de 2025 e março de 2026, com a Bienal Cultura Educação #2. O foco foi, novamente, a programação artística e cultural para e com a infância e a juventude. Procurou-se facilitar a circulação de projetos, a promoção de co-produções e a criação de uma rede associada à Bienal. Segundo Marta Bernardes, Curadora da Bienal Cultura Educação #2, nesta 2ª edição foi proposta, como tema transversal, a pergunta: “E em Vez do Medo?”, que pretendia ser “uma reflexão alargada sobre as tantas formas como enfrentamos o medo, assim como um exercício de possibilidades perante a paralisia da angústia. Uma pergunta para a qual, afinal, quase todas as respostas são certas, porque qualquer gesto de criação e vitalidade representa um primeiro passo de coragem para fora da escuridão. (...) é um manifesto silencioso que se quer muito alto, um ritual de renascimento. Porque, no fim, não há civilização que sobreviva sem aprender a dançar com suas próprias sombras – e a transformá-las em faróis, ou pelo menos, em lanterninhas de ver na noite.”

A mostra de trabalhos “E em vez do medo? Só sei que não vou por aí” (a partir de José Régio) teve lugar no Teatro Municipal de Vila do Conde, entre 20 de março e 1 de abril de 2026 e a Escola Básica e Secundária de Airões participou neste certame com trabalhos produzidos por alunos do 6º e 9º ano, realizados na disciplina de Educação Visual, supervisionada pelos professores Clara Mendes e João Fernandes, respetivamente.

alegrARTE

PCE - EBSA



Ca' Fé à mesa

promove união e celebração da Páscoa na comunidade escolar

A iniciativa "Ca'Fé à Mesa", dinamizada pela Associação de Estudantes no âmbito das comemorações da Páscoa, revelou-se um verdadeiro sucesso, marcando de forma muito positiva toda a comunidade educativa.

Segundo o balanço feito pela vice-presidente da Associação de Estudantes, a atividade cumpriu plenamente o seu principal objetivo: promover a partilha, a união e o espírito de comunidade. Cada turma participou ativamente na preparação da sua mesa, trazendo produtos tradicionais e regionais, o que resultou numa grande diversidade de sabores e numa valorização das tradições culturais.

O cuidado na decoração das mesas e das salas, com referências à Páscoa judaico-cristã, contribuiu para um ambiente acolhedor e simbólico. O entusiasmo e a criatividade dos alunos foram evidentes, assim como o espírito de colaboração entre colegas e professores.

Um dos momentos mais marcantes da iniciativa foi a Visita do Compasso, que trouxe um forte simbolismo à atividade. As fitas coloridas preparadas pelas turmas, com mensagens de esperança, fé, união e alegria, refletem o verdadeiro espírito da celebração. Ao longo de toda a atividade, viveu-se um ambiente de convívio e confraternização. As salas abertas permitiram a circulação e o encontro entre alunos, professores e restantes membros da comunidade educativa, reforçando laços e criando memórias positivas.

Em nome da Associação de Estudantes, fica o agradecimento a todos os que contribuíram para o sucesso da iniciativa – alunos, diretores de turma, professores e restante comunidade escolar. A atividade destacou-se como um exemplo de como o trabalho conjunto pode contribuir para uma escola mais unida, participativa e humana."

Pedro Ferreira
Presidente Associação Estudantes

#associacaoestudantes #pascoa
#visita #compasso #mesa



PASCOA
AGUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRRES 26

FICHA TÉCNICA

Edição e Paginação

Jorge Morgado

Revisão Linguística

Ana Bela Leão | Carla Cunha | Maria Soares
(Clube de Jornalismo)

Revisão Gráfica e Divulgação

Susana Silva

Colaboradores

|| Alice Carneiro | Ana Brás | Ana Margarida Magalhães | Andreia Gonçalves | Ângela Marinho | Carla Cunha | Carlos Magalhães | Cristina Ribeiro | Diogo Faria | Dina Rodrigues | Isabel Futuro | Francisco Melo | Gabriel Marinho | Gonçalo Sousa | Ilda Silva | Joaquim Mendes | João Carvalho | João Fernandes | João Pinheiro | Jorge Morgado | José Lopes | Leandro Pereira | Lucas Guimarães | Lúcia Miranda | Pedro Ferreira | Pedro Silva | Tomás Costa | Rafael Mendes | Ricardo Teixeira | Vera Costa ||

Diretor do Agrupamento

Jorge Morgado

www.aeairaes.pt

O Riscado
Risca que risca
E até já se avista
Um risco, dois riscos
Muito bem riscados.

Risca que risca
E volta a riscar
A terra e o céu
Na noite de breu.
O sol no poente
Todo contente
Também a riscar!
E o Riscado feliz
Vê o risco e diz:

- Que beleza de risco!

Vede lá isto:

- Quem arrisca riscar

Faz do Riscado

O nosso jornal

Tal e qual!

Prof.^a Isabel Futuro

